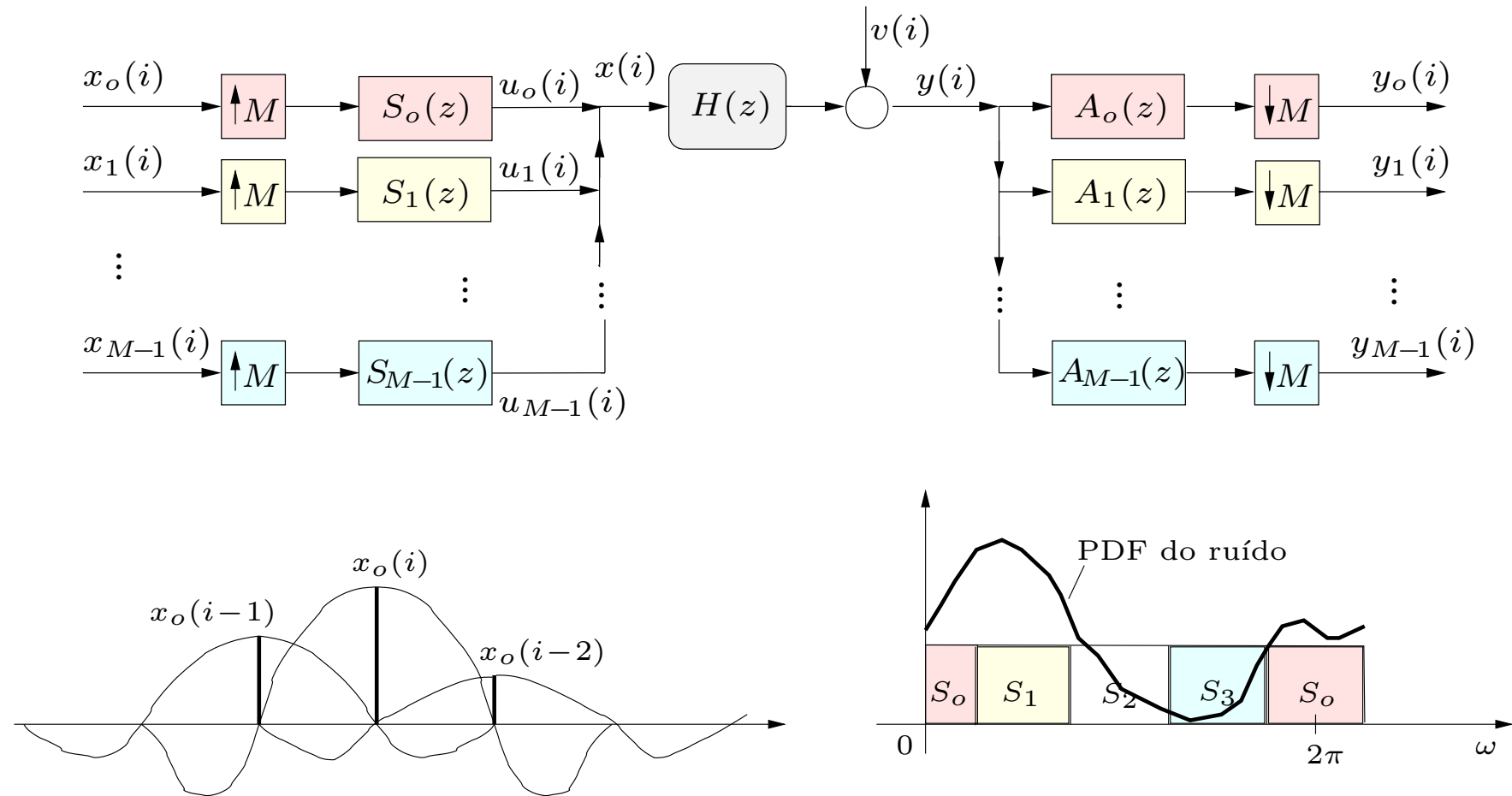
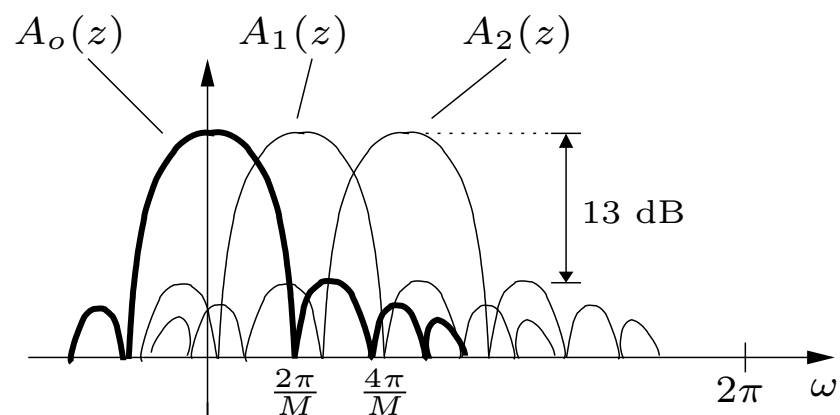
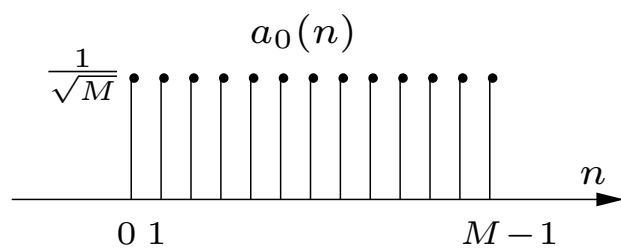
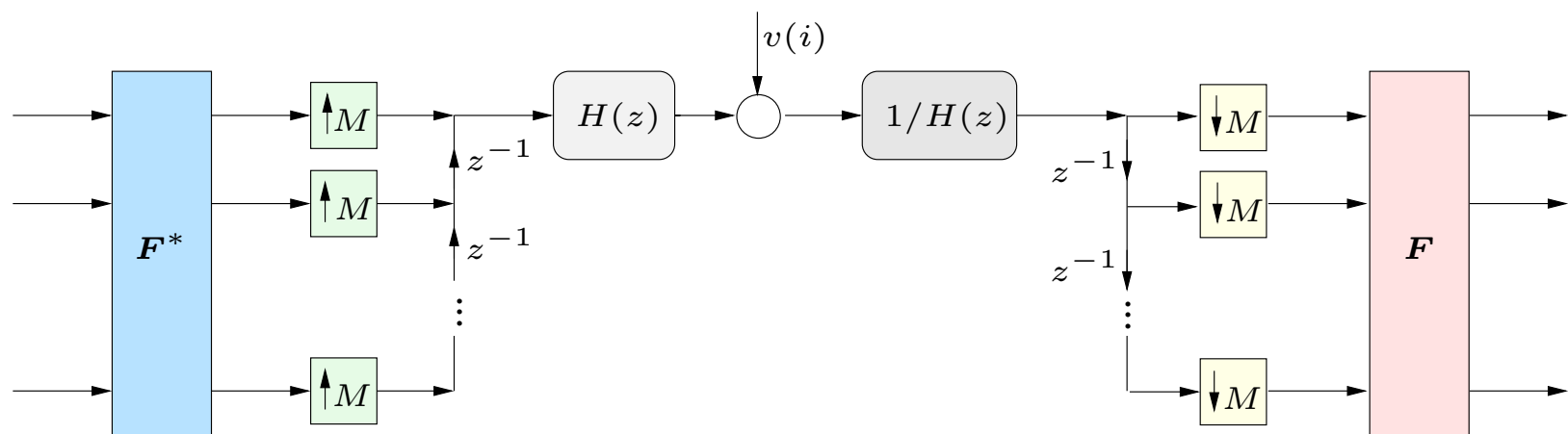


Transmultiplexador Digital





Discrete Multitone Modulation (DMT)

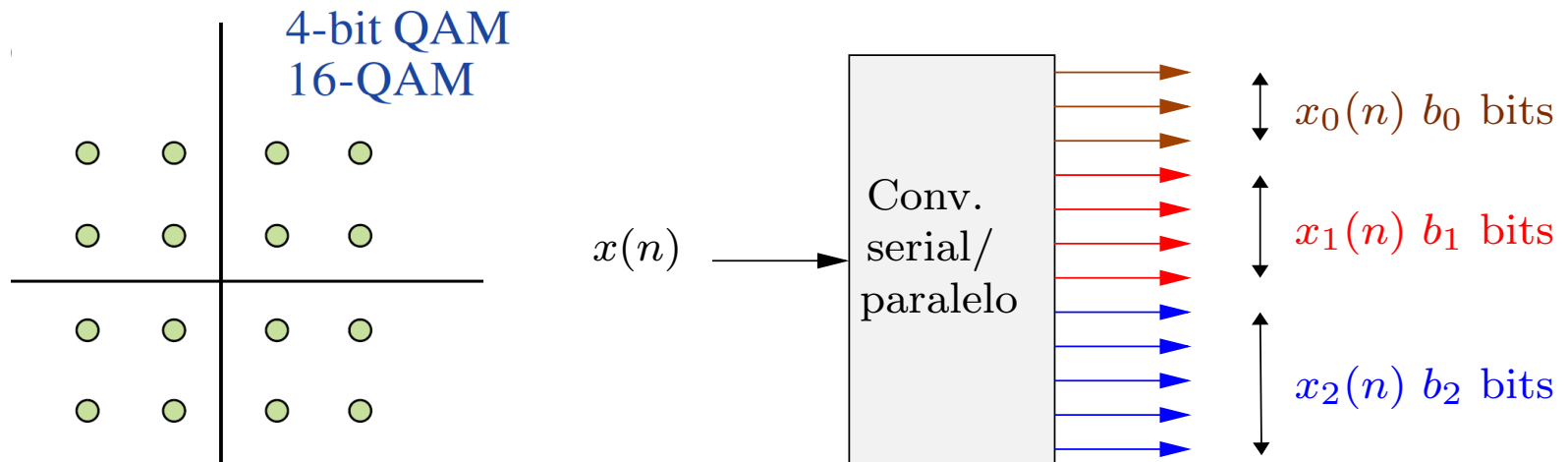
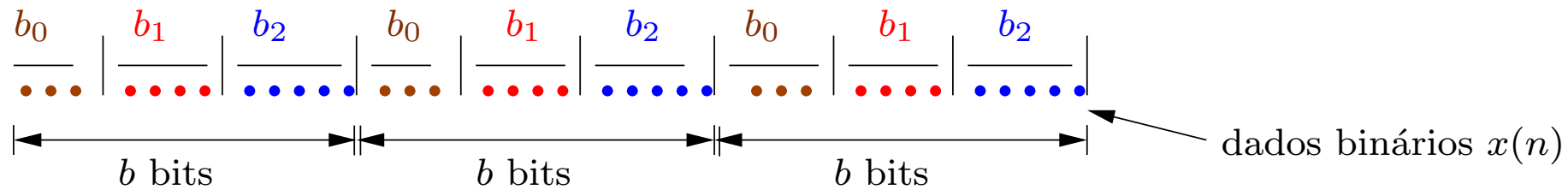
- O transmultiplexador é usado em diversas configurações de um sistema de comunicação, dependendo da interpretação dos sinais $x_k(n)$ e $x(n)$.
- Em DMT, os sinais $x_k(n)$ são gerados a partir de uma mesma sequência $s(n)$, na etapa denominada *parsing*, da seguinte forma:
 1. $s(n)$ representa uma sequência binária a ser transmitida, que é dividida em blocos de b bits cada.
 2. Cada bloco de b bits é dividido em M grupos de k bits, de forma que

$$b = \sum_{k=0}^{M-1} b_k$$

onde os b_k bits representam o símbolo $x_k(n)$.

- O conjunto $\{x_0(n), x_1(n), \dots, x_{M-1}(n)\}$ é denominado *símbolo DMT*.

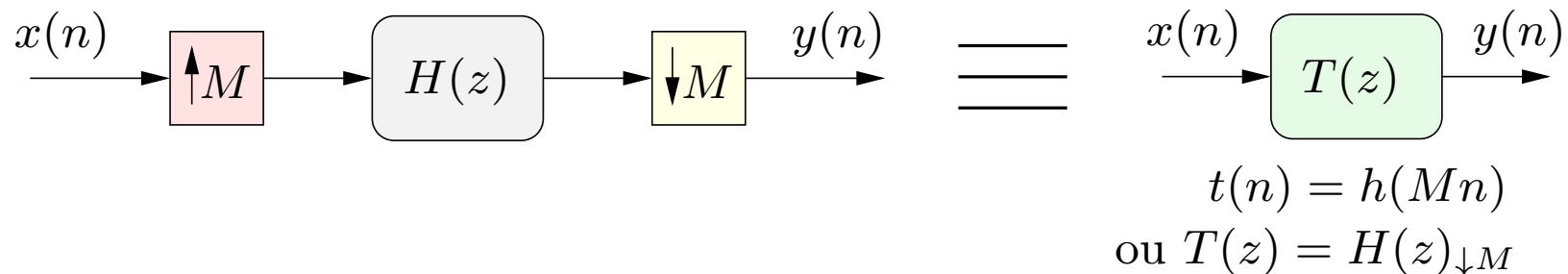
Parsing



- Para uma dada constelação, a potência pode ser controlada escalando-se seus pontos, e o critério de Waterfilling pode ser aproximado.

Biortogonalidade e Sistemas de Reconstrução Perfeita

- Propriedade útil :



- Seja $D_{km}(z)$ a função de transferência entre $x_m(\cdot)$ e $y_m(\cdot)$. Se não houver nenhum tipo de equalização, temos

$$D_{km}(z) = [S_k(z)H(z)A_m(z)]_{\downarrow M}$$

- Se $D_{km}(z)$ não é nulo para $m \neq k \implies$ interferência entre-bandas.
- Se $D_{km}(z)$ não é constante para $m = k \implies$ interferência intra-banda.

- Se o banco de filtros for ideal, não há interferência entre bandas. Além disso, se $H(z)$ for completamente equalizado por um filtro $1/H(z)$, o sistema é totalmente livre de ISI.
- Filtros ideais não são possíveis e aproximações são complexas.
- Como vimos, é possível projetar-se filtros de reconstrução perfeita mesmo com sobreposição entre bandas.
- Por ex., assumindo que $C(z) = 1$, temos reconstrução perfeita se, e só se, os bancos de análise e síntese satisfazem **biortogonalidade**:

$$[S_k(z)A_m(z)]_{\downarrow M} = \delta(k - m)$$

$\implies G_{km}(z) \triangleq S_k(z)A_m(z)$ deve ter a **propriedade de Nyquist(M)**:

$$g_{km}(Mn) = 0$$

Banco de Filtros Ortonormais

- Os sinais $u_k(n)$ são as saídas dos filtros interpoladores, e podem ser interpretados como um subespaço gerado pelas funções bases

$$s_k(n+M), s_k(n), s_k(N-M), s_k(n-2M), \dots$$

- O conjunto de filtros $\{S_k(z)\}$ é dito ortonormal, se as funções bases são ortonormais umas as outras.
- Mais ainda, para recuperarmos os símbolos perfeitamente, devemos ter **biortogonalidade**:

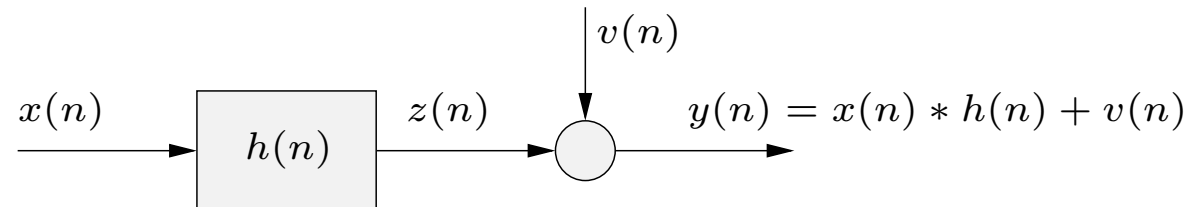
$$a_k(n) = s_k^*(-n) \quad (\text{time reversed-conjugation})$$

- É possível construir-se bancos de filtros onde os filtros são FIR. Um exemplo clássico é o caso em que $s_o(n)$ é retangular de largura M e

$$s_k(n) = s_o(n)e^{j\omega_k n} \quad \text{com } \omega_k = 2\pi k/M$$

Equalização Linear

Modelo discreto de canal:



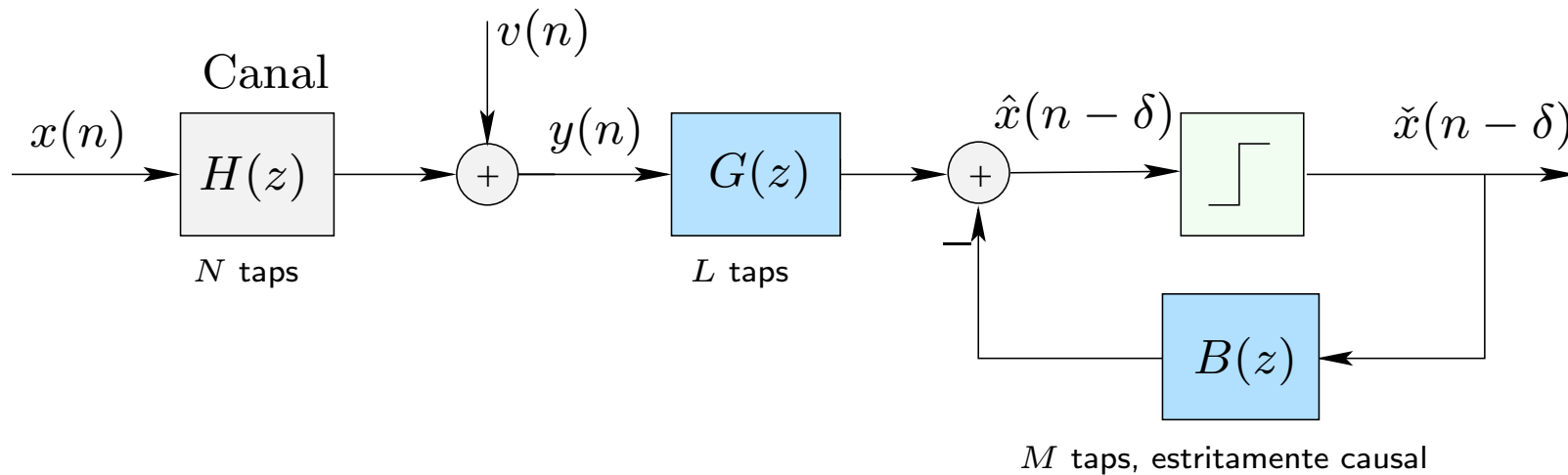
A saída de um canal é dada por

$$y(n) = h(n) * x(n) + v(n)$$

ou

$$y(n) = h(\delta)x(n - \delta) + \underbrace{\sum_{k=0, k \neq \delta}^{M-1} h(k)x(n - k)}_{\text{ISI}} + v(n)$$

Equalização não-linear: Decision-Feedback Equalizer (DFE)



$$y(n) = h(\delta)x(n - \delta) + \underbrace{\sum_{k=0, k \neq \delta}^{M-1} h(k)x(n - k)}_{\text{ISI}} + v(n)$$

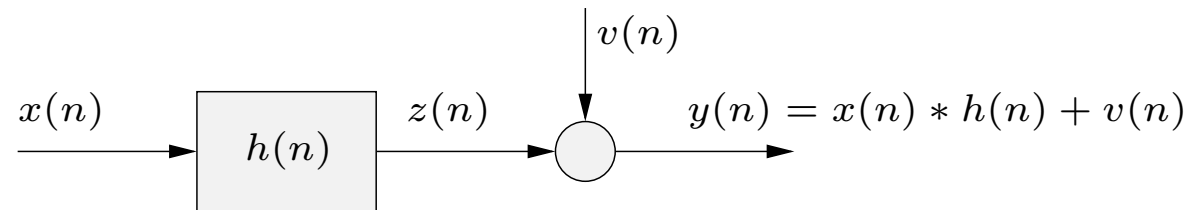
Objetivo: Eliminar a ISI utilizando símbolos detectados anteriormente, isto é, $\{\tilde{x}(i - \delta - 1), \tilde{x}(i - \delta - 2), \dots\}$.

→ $G(z)$ faz o chamado “Channel shortening” (elimina o *pre-cursor*).

→ $B(z)$ cancela a ISI remanescente (*post-cursor*).

Transmissão em Blocos

Modelo discreto de canal:



$$\begin{bmatrix} y(n) \\ y(n-1) \\ y(n-2) \\ y(n-3) \\ y(n-4) \\ y(n-5) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} h(0) & h(1) & h(2) & & & \\ & h(0) & h(1) & h(2) & & \\ & & h(0) & h(1) & h(2) & \\ & & & h(0) & h(1) & h(2) \\ & & & & h(0) & h(1) & h(2) \\ & & & & & h(0) & h(1) & h(2) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x(n) \\ x(n-1) \\ x(n-2) \\ x(n-3) \\ x(n-4) \\ x(n-5) \\ x(n-6) \\ x(n-7) \end{bmatrix} + \mathbf{v}(n)$$

- Suponha que $v(n) = 0$. Bloco de saída genérico:

$$\begin{bmatrix} y(Mn) \\ y(Mn-1) \\ \vdots \\ y(Mn-P+1) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} h(0) & \cdots & h(N-1) & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \cdots & h(N-2) & \cdots & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & h(0) & \cdots & h(N-1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x(Mn) \\ x(Mn-1) \\ \vdots \\ x(Mn-P+1) \\ \hline x(Mn-P) \\ \vdots \\ x(Mn-P-N+2) \end{bmatrix}$$

A saída \mathbf{y}_n pode escrita como

$$\mathbf{y}_n = \begin{bmatrix} \mathcal{H}_0 & \mathcal{H}_1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{x}_n \\ \mathbf{x}_{n-1} \end{bmatrix}$$

ou

$$\mathbf{y}_n = \mathcal{H}_0 \mathbf{x}_n + \mathcal{H}_1 \mathbf{x}_{n-1}$$

Tomando-se a transformada- z , podemos escrever

$$\mathbf{Y}(z) = \mathbf{H}(z)\mathbf{X}(z)$$

onde

$$\mathbf{H}(z) = \mathbf{H}_o(z) + z^{-1}\mathbf{H}_1(z)$$

$$\mathbf{H}(z) = \underbrace{\begin{bmatrix} \text{diagonal shaded triangle} \end{bmatrix}}_{\mathcal{H}_0} + \underbrace{\begin{bmatrix} \text{lower triangular shaded triangle} \end{bmatrix}}_{\mathcal{H}_1} z^{-1}$$

$\mathcal{H}_0 \implies$ Representa ISI

$\mathcal{H}_1 \implies$ Representa IBI

Precodificadores

- IBI pode ser eliminada através da introdução de redundâncias, mas que diminui o *throughput* do sistema.
- Dentre as diversas formas de introdução de redundâncias, existem duas que tornam o modelo entrada-saída bastante simples:
 - Método *Zero Padding* ou *Transmit-Zeros* (TZ)
 - ↪ Overlap-and-Save
 - Método *Leading-zeros* (LZ)
 - ↪ Overlap-and-Add

Eliminação de IBI

Seja $\delta \in \{0, L-1\}$. Vamos definir 2 matrizes:

$$\mathcal{I}_\delta = \begin{bmatrix} \mathbf{0}_{\delta \times M} \\ \mathbf{I}_M \end{bmatrix}$$

$$\bar{\mathcal{I}}_\delta^\top = \begin{bmatrix} \mathbf{I}_{P-L+1+\delta} & \mathbf{0}_{(P-L+1+\delta) \times (L-1-\delta)} \end{bmatrix},$$

De forma que

$$\mathbf{x}_n = \mathcal{I}_\delta \mathbf{s}_n, \quad \mathbf{y}'_n = \bar{\mathcal{I}}_\delta^\top \mathbf{y}_n$$

\therefore

$$\mathbf{y}'_n = \underbrace{(\bar{\mathcal{I}}_\delta^\top \mathcal{H}_0 \mathcal{I}_\delta)}_{\triangleq \mathbf{H}_o} \mathbf{s}_n + \underbrace{(\bar{\mathcal{I}}_\delta^\top \mathcal{H}_1 \mathcal{I}_\delta)}_{\equiv 0} \mathbf{s}_{n-1} + \bar{\mathcal{I}}_\delta^\top \mathbf{v}_n$$

Modelo Equivalente

$$\mathbf{y}'_n = \mathbf{H}_o \mathbf{s}_n + \mathbf{v}'_n$$

onde

$$\mathbf{H}_o = \bar{\mathbf{I}}_\delta^\top \cdot \mathcal{H}_0 \cdot \mathbf{I}_\delta \quad (M + 2\delta - L + 1) \times M$$

H_o é do tipo Toeplitz:

$$\mathbf{H}_o = \left[\begin{array}{c} L - \delta \\ \delta + 1 \\ \delta + 1 \\ L - \delta \end{array} \right]$$

Casos Extremos

- $\delta = 0$ (Leading-Zeros)

$$\mathbf{H}_o = \left[\begin{array}{c} \text{---} L \text{---} \\ \diagdown \\ \text{---} \end{array} \right]$$

- $\delta = L - 1$ (Transmit-Zeros)

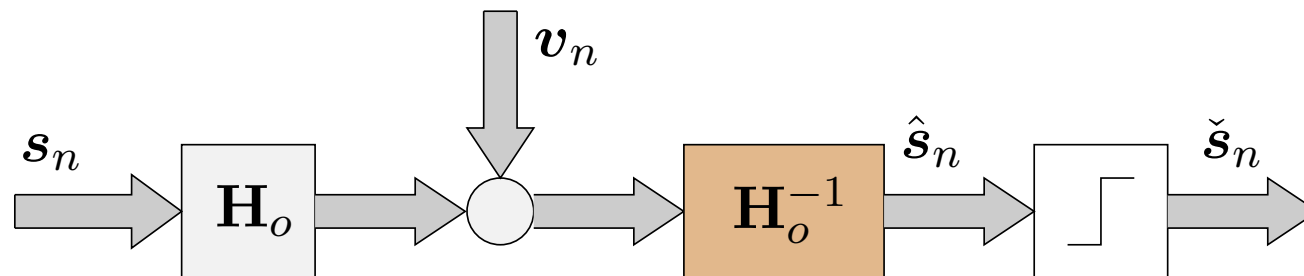
$$\mathbf{H}_o = \left[\begin{array}{c} L \\ \diagup \\ \text{---} \end{array} \right]$$

Caso de Redundância Mínima

- $\delta = \frac{\lfloor L-1 \rfloor}{2}$

$$\mathbf{H}_o = \begin{bmatrix} \frac{\lfloor L-1 \rfloor}{2} & & \\ & \ddots & \\ & & \frac{\lfloor L-1 \rfloor}{2} \end{bmatrix}$$

– Detecção :



Método Overlapp-and-Save (LZ + Prefixo Cíclico)

Para $\delta = 0$, observe que

$$\begin{aligned}
 & \left[\begin{array}{c} \text{Diagram: A gray parallelogram with horizontal top and bottom edges and slanted sides. The top edge is labeled } L. \end{array} \right] \left[\begin{array}{c} \mathbf{I}_M \\ \hline \mathbf{I}_{L-1} \quad \mathbf{0} \end{array} \right] \\
 = & \left[\begin{array}{c} \text{Diagram: A gray parallelogram with horizontal top and bottom edges and slanted sides. The top edge is labeled } L. \text{ Below it, a gray right-angled triangle with its hypotenuse on the left side.} \end{array} \right] \triangleq \mathbf{C}
 \end{aligned}$$

$\Rightarrow \mathbf{C}$ é *Circulante*, e portanto diagonalizada pela matriz DFT:

$$\mathbf{C} = \begin{bmatrix} h(0) & h(1) & \cdots & h(N-1) & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & h(0) & h(1) & \ddots & h(N-1) & \ddots & \vdots \\ \vdots & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & 0 \\ 0 & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & h(N-1) \\ h(N-1) & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & \vdots \\ \vdots & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & \ddots & h(1) \\ h(1) & \cdots & h(N-1) & 0 & 0 & \cdots & h(0) \end{bmatrix}$$

$$\boxed{\mathbf{C} = \mathbf{F}^* \mathbf{\Lambda} \mathbf{F}}$$

onde $\mathbf{\Lambda} \triangleq \text{diag}(\boldsymbol{\lambda})$,

$$\boldsymbol{\lambda} = \sqrt{M} \mathbf{F} \begin{bmatrix} \mathbf{h} \\ \mathbf{0}_{M-L,1} \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{h} = \begin{bmatrix} h(0) & h(1) & \cdots & h(N-1) \end{bmatrix}^{\text{T}}$$

Modelo Equivalente Circulante

Assim, ao invés de transmitirmos \mathbf{s}_n , transmitimos

$$\begin{aligned}\mathbf{u}_n &\triangleq \begin{bmatrix} \mathbf{I}_M \\ \begin{bmatrix} \mathbf{I}_{L-1} & \mathbf{0}_{L-1, M-L+1} \end{bmatrix} \end{bmatrix} \mathbf{s}_n \\ &= \begin{bmatrix} \mathbf{s}_n \\ \mathbf{s}_n(0 : L-2) \end{bmatrix}\end{aligned}$$

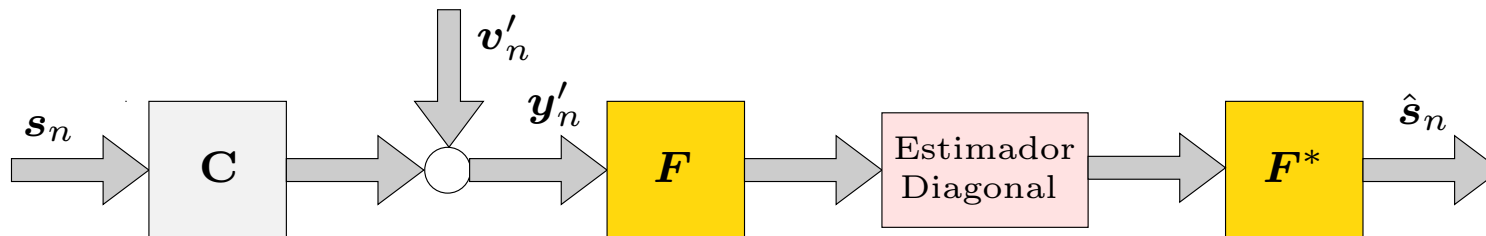
de forma que o modelo equivalente de canal se torna

$$\mathbf{y}'_n = \mathbf{C} \mathbf{s}_n + \mathbf{v}'_n$$

Equalização

Dado o modelo circulante, podemos ignorar o ruído de canal, e tentar recuperar s_n simplesmente invertendo o modelo:

$$\hat{s}_n = \mathbf{C}^{-1} \mathbf{y}'_n = \mathbf{F}^* \mathbf{\Lambda}^{-1} \mathbf{F} \mathbf{y}'_n$$



OFDM — Orthogonal-Frequency-Division-Multiplexing

No padrão OFDM, de forma a diagonalizar a matriz de canal, ao invés de transmitirmos \mathbf{s}_n , antes de adicionar o prefixo cíclico, transmitimos

$$\bar{\mathbf{s}}_n = \mathbf{F}^* \mathbf{s}_n$$

e no receptor, após descartarmos as amostras correspondentes, observamos

$$\mathbf{y}_n'' = \mathbf{F} \mathbf{y}_n'$$

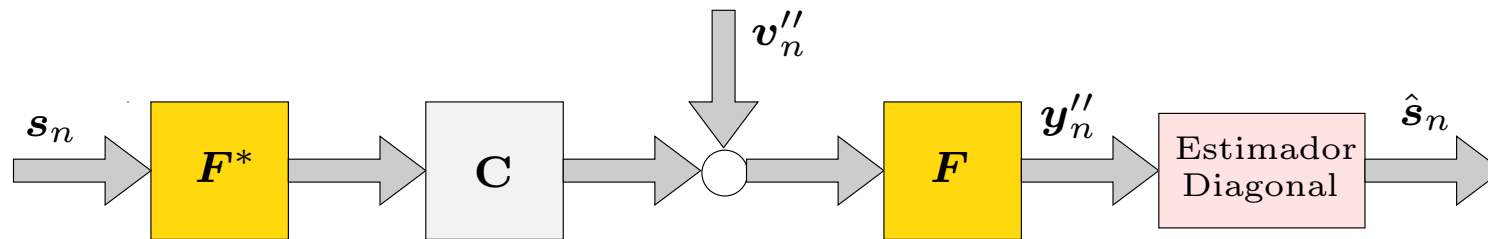
Desta forma, o modelo equivalente se torna

$$\mathbf{y}_n'' = \mathbf{\Lambda} \mathbf{s}_n + \mathbf{v}_n''$$

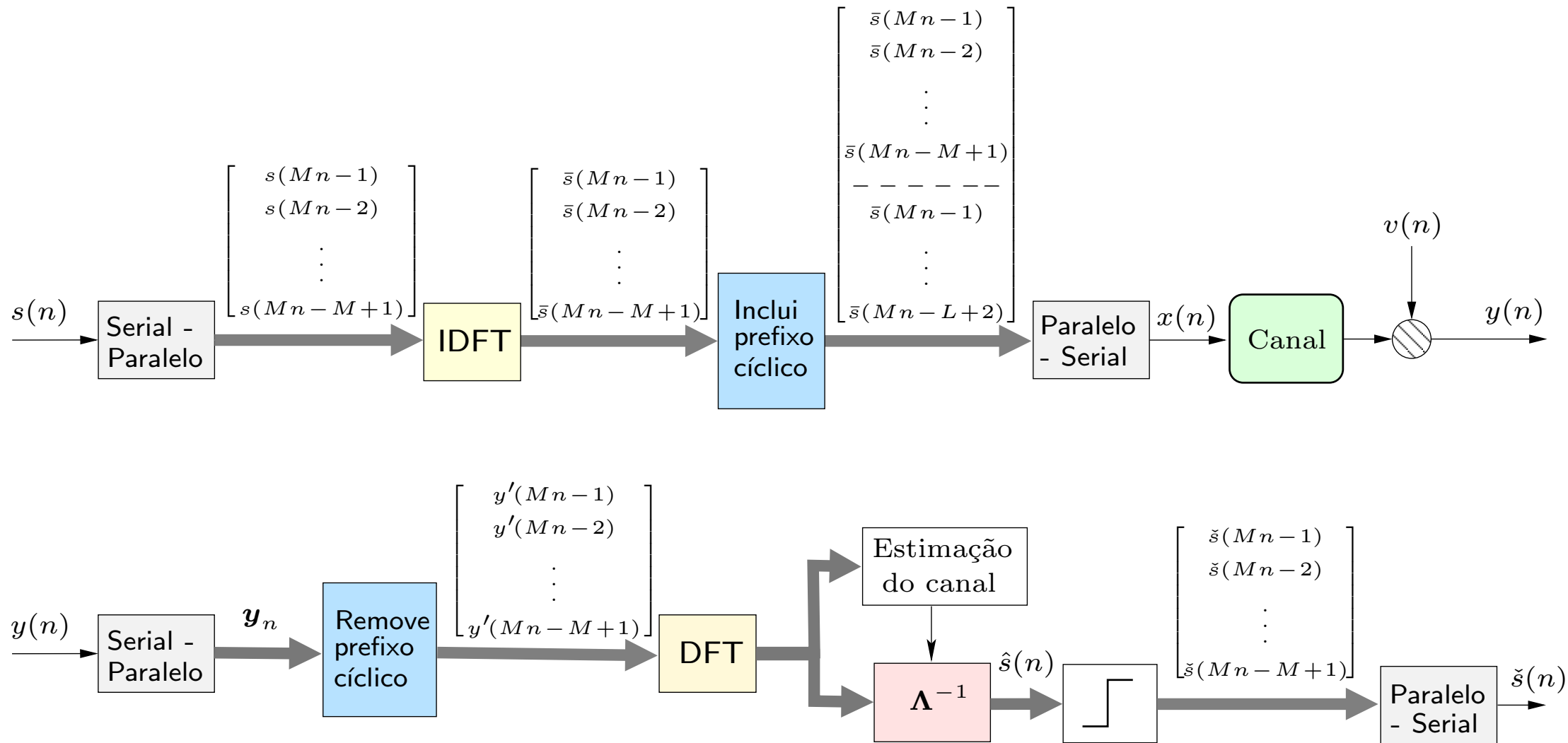
e o estimador de \mathbf{s}_n fica

$$\hat{\mathbf{s}}_n = \mathbf{\Lambda}^{-1} \mathbf{y}_n''$$

Equalização OFDM



Esquema OFDM completo :



Método Overlapp-and-Add (TZ + Sufixo Cíclico)

Para fazer em casa...